

## Cirurgia no abdome

A parede abdominal é constituída pela superposição de vários tecidos com a importante função de proteção e de contenção das vísceras, na respiração, na postura corporal e no bom funcionamento dos intestinos. A parede abdominal passa por transformações fisiológicas ao longo da vida, sofrendo mudanças na aparência, na elasticidade e na consistência da pele, além de depósitos de gordura e volume, resistência e posicionamento dos músculos. Essas mudanças dependem do sexo, idade, estilo de vida, carga genética, tratamentos cirúrgicos ou traumas sofridos e, no caso das mulheres, transformações induzidas pela gestação.

No exame físico, realizado na consulta, são avaliadas todas essas estruturas do ponto de vista estético funcional e também são analisadas as possibilidades de alterações patológicas, como a presença de hérnias ou outros pontos de fraqueza na parede abdominal, tumores, aumento de vísceras abdominais entre outras ocorrências.

O que normalmente se deseja de uma parede abdominal é que ela seja firme, bem torneada e sem excesso de gordura ou pele. A musculatura pode ser aproximada e tencionada por suturas realizadas na fáscia (tecido fibroso que cobre os músculos), mas não há como aumentar-lhe o volume ou a força. O tecido gorduroso, quando em excesso, pode ser tratado com aspiração ou mesmo retirado em blocos. Não é desejável a diminuição excessiva da camada de gordura porque ela é importante para a sustentação e a mobilidade da pele, além de nos conferir proteção térmica e mecânica. A pele, quando flácida e abundante, é estirada e seu excesso retirado. As estrias, cicatrizes, tatuagens e outras deformidades da pele só são eliminadas quando estiverem presentes no retalho a ser retirado.

A cirurgia plástica de abdome não deve ser considerada um tratamento de emagrecimento. Embora em casos de pessoas demasiadamente obesas a retirada de tecidos seja, por vezes, de grandes proporções, o resultado obtido com a cirurgia é somente o conforto.

Pacientes que tiveram filhos só devem submeter-se à cirurgia seis meses depois de cessada a amamentação. Não se aconselha a cirurgia em mulheres que desejam engravidar em curto espaço de tempo.

Outros procedimentos cirúrgicos que se associam bem com a abdominoplastia, quando desejado ou indicado, são os realizados nas mamas e lipoaspiração. Procure mais informações: "Cirurgia nas mamas" e "Lipoaspiração".

Variáveis de procedimentos que podem ser realizados nas abdominoplastias e suas particularidades:

- Chamamos de “abdominoplastia clássica” quando se faz necessária a retirada, em um único bloco, de toda pele e gordura que vai da região pubiana ao umbigo. A pele que vai do umbigo até a borda das costelas é suficiente para cobrir toda a parede abdominal. Nesse procedimento, também é realizada a aproximação dos músculos na linha mediana do abdome. A cicatriz tem a forma de uma linha arqueada, sendo baixa na região pubiana e elevando-se nas extremidades laterais do corpo. Há também uma cicatriz ao redor da cicatriz umbilical. Quando a pele que vai do umbigo até a borda das costelas não é suficiente para cobrir toda a parede do abdome, outra cicatriz, pequena, que corresponde ao orifício umbilical fechado, pode ser deixada na parte inferior da parede abdominal.
- Se o paciente já possuir uma cicatriz vertical na parede abdominal, a cicatriz da cirurgia plástica será, provavelmente, na vertical também – desse modo, evita-se a criação de outra cicatriz.
- A “abdominoplastia com desinserção da cicatriz umbilical” é indicada para casos em que não há tanta pele a ser retirada, mas há grande flacidez ou separação dos músculos. Nessa condição, a cicatriz umbilical será solta juntamente com a pele e a gordura e, posteriormente, fixada em um ponto um pouco mais abaixo. A cicatriz resultante será somente a linha arqueada descrita acima, sem a presença da cicatriz no umbigo.
- “Abdominoplastia inferior”: normalmente está associada a uma lipoaspiração da parede abdominal e há somente uma pequena retirada de pele no abdome inferior sem tratamento da musculatura. A cicatriz em linha arqueada tem um comprimento menor e não há cicatriz no umbigo.

A cirurgia de abdome é realizada com internação hospitalar por 24 horas, tem duração média de 3 horas e pode ser feita, a critério da equipe de anestesia, sob anestesia geral ou bloqueio peridural com sedação endovenosa. No pós-operatório, os cuidados visam, principalmente, uma cicatriz de boa qualidade, sendo os principais:

- uso de uma cinta apropriada por 60 dias;
- uso de um curativo com fita cirúrgica trocado semanalmente por 60 dias;
- não deitar de barriga para baixo, não fazer musculação e não bronzear a pele por 90 dias.

Não se aconselha o repouso permanente na cama, pelo contrário, andar é muito bom e evita complicações. Após 15 dias, o paciente já pode dirigir e fazer caminhadas mais longas ou outras atividades. A atividade sexual é aconselhada somente após 30 dias. É mandatório o uso de meia elástica de média compressão 3/4 por duas semanas e o uso de anticoagulantes injetáveis por tempo variável conforme a necessidade de cada paciente. Esses cuidados visam proteger o paciente do risco de tromboembolismo.

Equimoses (mancha roxa na pele), edemas e diminuição da sensibilidade na área operada são considerados normais. Qualquer outro sinal ou sintoma diferente devem ser informados imediatamente. Não tenha constrangimento de tirar dúvidas ou buscar orientações sempre que achar necessário.

Alguns poucos pontos de sutura são retirados com sete dias de pós-operatório. Os outros são absorvidos pelo organismo. O acompanhamento da evolução do tratamento é realizado com retornos ao consultório em intervalos de tempo regulares e variam de acordo com a necessidade de cada paciente até o momento oportuno de se considerar a "alta" do tratamento. Isso acontece, normalmente, por volta do sexto mês do pós-operatório.

Para mais informações:

- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – [www.cirurgiaplastica.org.br](http://www.cirurgiaplastica.org.br)
- American Society of Plastic Surgery – [www.plasticsurgery.org](http://www.plasticsurgery.org)
- International Society of Authentic Plastic Surgery – [www.isaps.org](http://www.isaps.org)